

SUMÁRIO

NOTA PRELIMINAR	XV
I. FORMULAÇÃO METODOLÓGICA	1
1. Comparação entre o Direito e os jogos.....	3
2. Tipos de jogos	5
3. O pluralismo metodológico	9
A) O enfoque causal ou genético	10
B) O enfoque estratégico	12
C) O enfoque teleológico.....	14
D) O enfoque linguístico.....	15
II. CONVENÇÃO E ÂMBITO ÔNTICO-PRÁTICO.....	17
1. A definição de um âmbito ôntico-prático	19
2. O âmbito ôntico-prático como resultado da con- venção	23
3. Convenção e decisão	28
4. Diacronia e sincronia no Direito	33
III. OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS DO ÂMBITO ÔNTICO-PRÁTICO.....	35
1. O Espaço.....	37
	VII

A) O espaço nos jogos.....	37
B) O espaço no Direito	38
2. O tempo	39
A) O tempo nos jogos.....	39
B) O tempo no Direito	40
3. Os sujeitos da ação:.....	42
A) Os sujeitos nos jogos: transitividade do status ..	42
B) Os sujeitos no Direito	44
a) As pessoas.....	44
b) Os órgãos jurídicos: sua relação com as pessoas e com o Estado	46
C) Imputação e personificação	49
D) Imputação e atribuição	51
4. As competências respectivas dos sujeitos da ação.	54
A) Competência e divisão de funções	54
B) Conceito de competência.....	55
a) Competência e capacidade	55
b) Competência e poder	55
c) Caráter necessário da competência	56
d) Competência e liberdade	57
e) Caráter convencional da competência.....	58
C) Competência e condição estratégica	60
D) Competência e decisão.....	61
E) Competência total.....	63
F) Competências jurídicas e análise sincrônica	64
G) Competência jurídica e capacidade de exer- cício	65

AS REGRAS DO DIREITO E AS REGRAS DOS JOGOS

H) Competência jurídica e direito subjetivo.....	66
5. O procedimento da ação	68
A) Movimento, ato e ação.....	68
B) Atividade	72
C) Caráter convencional da ação.....	74
D) O procedimento.....	77
a) Procedimento genérico individual	78
b) Procedimento genérico coletivo.....	79
E) Silêncio procedimental	80
F) Conduta	82
IV. O CONCEITO DE REGRA E SEUS TIPOS	83
1. Ente convencional e linguagem	85
2. O que é uma regra?	88
A) O uso da linguagem normal e a necessidade da construção hermenêutica da regra.....	88
B) Regra e sistema proposicional.....	89
C) Regras diretas e regras indiretas da ação.....	91
D) A regra como exigência para orientar a ação	93
a) As regras não são descrições da ação.....	94
b) As regras não são esquemas explicativos da ação.....	95
c) As regras não são previsões	103
d) A função das regras e dos âmbitos ôntico-práticos.....	107
3. Três tipos de regras	111
V. AS REGRAS ÔNTICAS.....	113
1. O conceito de regra ôntica: caráter vetorial do ser	115

2. Regras ônticas e definições	118
A) Definição e conhecimento	118
B) Definição e regra ôntica.....	120
C) As “definições legais”	122
3. Atribuir nomes às coisas e regras ônticas.....	127
VI. AS REGRAS TÉCNICAS	135
1. A regra técnico-causal	137
2. Necessidade causal, necessidade lógica e necessi- dade convencional	141
3. A regra técnico-lógica	142
A) Regra técnico-lógica e regra técnico-linguís- tica	143
B) A regra técnico-lógica e a pluralidade das lógicas	145
4. A regra técnico-convencional	146
A) Conceito.....	146
B) Regra ôntica, regra técnica e regra deôntica...	148
C) Tipos de regras técnico-convencionais	152
D) Regras procedimentais e decisão.....	157
E) Regras procedimentais e ação.....	158
VII. AS REGRAS DEÔNTICAS OU NORMAS.....	161
1. Conceito de regra deôntica (ou norma).....	163
2. Norma e dever. Dever jurídico e dever moral.....	164
3. Moral e direito: âmbitos práticos e âmbitos ônti- tico-práticos	169
4. Regras técnicas e normas: ter que e dever	173

5. Nulidade e sanção:.....	177
A) Cumprimento e descumprimento das regras	177
B) Cumprimento e descumprimento da regra técnica.....	179
C) A nulidade	180
D) Cumprimento e descumprimento da regra deôntica (norma).....	184
E) Sanção e norma moral	186
F) A coatividade no Direito	187
a) Toda norma é hipotética.....	188
b) A norma jurídica: sua estrutura.....	191
1. A norma de conduta	193
2. A norma de decisão	194
3. A norma de execução	196
c) Sanção jurídica e norma de execução.....	198
d) A coatividade jurídica.....	198
e) As “sanções positivas”	201

VIII. OS TRÊS TIPOS DE REGRAS E A CLASSIFICAÇÃO TRADICIONAL DAS “NORMAS” JURÍDICAS 203

1. Regras deônticas (ou normas)	206
A) Normas imperativas e proibitivas	206
B) Permissões	209
a) As denominadas “normas jurídicas permissivas”	209
b) A permissão moral	219
c) A permissão nos jogos.....	220
d) Permissão e procedimento: o silêncio procedimental	221

C)	As regras interpretativas	223
a)	“Definições legais”	226
b)	Regras que indicam o sentido de uma pa- lavra ou expressão	226
c)	Regras que prescrevem determinados câ- nonos ou métodos hermenêuticos	233
d)	Regras que proíbem determinados cânones ou métodos hermenêuticos	233
D)	As regras admonitórias	234
2.	Regras técnico-convencionais (procedimentais) ...	235
a)	Caráter onipresente do procedimento	236
b)	Regras de organização e competência e regras procedimentais	237
c)	Direito formal e Direito material	238
3.	Regras ônticas	240
A)	Regras organizacionais	241
B)	Regras derogatórias	242
C)	Regras potestativas	244
APÊNDICE I. NORMA E REGRA TÉCNICA		247
1.	A regra técnica como expressão do necessário...	249
2.	A regra técnico-causal	250
A)	A lei causal é descritiva e a regra técnica, prescritiva	250
B)	A série infinita das causas e a “imputação necessária” da regra técnica	251
3.	A regra técnico-lógica	252
4.	A regra técnico-convencional	253

AS REGRAS DO DIREITO E AS REGRAS DOS JOGOS

5. A regra técnica e a norma	257
6. Regra técnico-convencional e norma.....	260
7. Norma, regra técnica e ação adequada.....	266
8. Órgão, competência e procedimento.....	277

APÊNDICE II. A FILOSOFIA DO DIREITO COMO ANÁLISE DA LINGUAGEM DOS JURISTAS

285

1. Teoria da decisão jurídica.....	287
2. Teoria da dogmática jurídica	290
3. Teoria do direito	292

